

Hemorio recebe mais de 500 candidatos à doação de sangue

SAÚDE | Números são do primeiro dia de vacinação contra a febre amarela

A diarista Cristiane Maria do Espírito Santo cedeu ao Hemorio, no Centro da cidade, com dois objetivos: doar sangue e tomar a vacina contra a febre amarela. Em pouco mais de uma hora, conseguiu os dois. Primeira da fila no início da campanha de vacinação no hemocentro, Cristiane mora em Nova Campina, em Duque de Caxias, e trabalha na Zona Sul do Rio de Janeiro.

– Faço parte de um grupo de corrida e vamos participar de uma corrida de montanha na Zona da Mata de Minas daqui a um mês. No sábado, fiquei sabendo que aqui teria a vacinação e resolvi vir, já que onde moro a imunização ainda não começou – disse a diarista.

Devido ao sucesso da ação, campanha segue até sábado (25/3) e pode ser estendida

Ao longo do primeiro dia, o Hemorio recebeu mais de 500 candidatos à doação de



Candidatos procuraram o hemocentro para o gesto solidário: imunização logo após a doação

sangue e foram coletadas 348 bolsas de sangue no hemocentro. A campanha segue até sábado (25/3) e pode ser estendida.

– Quem toma vacina da febre amarela fica inapto para doar sangue por quatro semanas e estávamos temendo que houvesse esvaziamento no nosso banco de sangue por causa da grande procura pela imunização. Então pensamos nessa ação para aproveitar as pessoas que estão vindo se vacinar – explicou o diretor-geral do Hemorio, Luiz Amorim.

DUPLO BENEFÍCIO

Morador de Jacarepaguá, Marcelo Monte, de 41 anos, adiou um dia a ida ao Hemorio apenas por causa da campanha.

– Já tinha me programado para vir doar sangue na segunda-feira, aqui mesmo no Hemorio. Fiquei sabendo que ia começar a campanha de vacinação na terça-feira e adiei a doação para o dia seguinte para poder, também, me vacinar – explicou Marcelo Monte.

Curso de mergulho é referência

FERNANDA DOMINGUES
nandahd1@gmail.com

O Curso de Mergulho Autônomo do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro é um dos mais antigos da corporação. Criada em 1985, a capacitação de quatro meses atrai cada vez mais interessados todo ano. Os candidatos passam por rigoroso processo seletivo, que conta com testes físico e médico, capacidade respiratória, além de exame de suficiência peculiar, que avalia a condição mínima do bombeiro.

– Nossa profissão é uma eterna especialização. Estamos sempre procurando nos aprimorar, por isso, somos referência para diversos corpos de bombeiros no mundo – afirmou o tenente-coronel Luciano Sarmiento, comandante do

Grupamento de Busca e Salvamento (GBS-Barra).

Ao longo do curso, são ensinados os métodos de busca,

desencarceramento de veículos embaixo d'água e reflutuação de objetos como veículos e embarcações. Além de todos

os preparos físicos, há também o psicológico.

A qualificação é dividida em três fases: na primeira, os

bombeiros recebem os conhecimentos básicos e realizam atividades em apneia, com uso de *snorkel*, nadadeira e visor; na segunda, aprendem sobre os equipamentos e realizam mergulho autônomo em tanques e piscinas do GBS, com auxílio de cilindros; já na terceira etapa, praticam o mergulho técnico em rios, lagos e mares do estado.

EXAMES FÍSICOS

As inscrições para o curso foram abertas em janeiro e já estão encerradas. Em abril, acontecem os exames físicos e, em maio, os testes de suficiência peculiar. De 27 militares inscritos, apenas 20 vão ser selecionados para participar da qualificação, que terá início no dia 31 de julho, na sede do grupamento, na Barra da Tijuca.



Capacitação do Corpo de Bombeiros enfatiza métodos de busca em rios, lagos e mares